

# MANUAL DE Coleta de Indicadores de Desempenho da Segurança Operacional





# MANUAL DE Coleta de Indicadores de Desempenho da Segurança Operacional



## **MANUAL DE COLETA DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA SEGURANÇA OPERACIONAL**

### **SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**

**Superintendente:** Fabio Faizi Rahnemay Rabbani

**Gerente Técnico Responsável:** Rodrigo Flório Moser

#### **Equipe Técnica Responsável**

Daniel Alves da Cunha

Daniel Patrick da Silva Ferreira de Azara

Gustavo Afonso Chaves de Brito

Othavio Luis de Sousa

Patrícia Vilela Marques

Saulo Henrique Silva Bezerra

**Projeto gráfico e diagramação:** Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

# SUMÁRIO

Apresentação	6
Reporte de Eventos de Segurança Operacional (ESO)	7
Indicadores de Desempenho de Segurança Operacional (IDSO)	8
I – Definições Gerais	8
II – Classificação das Ocorrências	8
1. Ocorrência de solo	8
2. Ocorrência na área de movimento	8
III – Tipificação das Ocorrências	8
1. Colisão entre aeronaves	8
2. Colisão entre aeronave e veículo/equipamento/estrutura	9
3. Objetos estranhos (FOD)	9
4. Colisão entre veículo/equipamento/estrutura	10
IV – Ocorrências a serem Informadas pelo Operador Aeroportuário	11
V – Planilha Modelo	12
VI – Exemplos de Preenchimento da Planilha	14
1. Aba “OCORRÊNCIAS_DESCRIÇÃO”	14
2. Aba “OCORRÊNCIAS_RESUMO”	15
3. Aba “Nº MOV. ANV.”	16
VII – Tutorial para Preenchimento da Planilha	17
VII – Tutorial para Preenchimento da Planilha	18



## APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo trazer orientação acerca do cumprimento dos requisitos referentes ao reporte de Eventos de Segurança Operacional (ESO) contidos no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 153, bem como guiar os operadores dos aeródromos na coleta de Indicadores de Desempenho da Segurança Operacional (IDSO).

## RELATÓRIO DE EVENTOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL (ESO)

O RBAC nº 153, nos termos do parágrafo 153.53(b)(2)(ix), estabelece que o Operador de Aeródromo deve se responsabilizar pelo reporte à ANAC de Eventos de Segurança Operacional (ESO). Os ESO são definidos nos termos no parágrafo 153.1(a)(26) como “acidentes, incidentes graves, incidentes, ocorrências de solo, ocorrências anormais ou qualquer situação de risco que cause ou tenha o potencial de causar dano, lesão ou ameaça à viabilidade da operação aeroportuária ou aérea”.

O parágrafo 153.57(d)(1) do RBAC define que os ESO caracterizados como Acidentes e Incidentes Aeronáuticos devem ser reportados à SIA em até 48h após sua ocorrência. Adicionalmente, o parágrafo 153.57(d) estabelece que o Operador de Aeródromo deve encaminhar à ANAC relatórios quadrimestrais do seu SGSO até o dia 20 dos meses de janeiro, maio e setembro.

Para certos tipos de ESO, a Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária, por meio de outros órgãos, quais sejam CENIPA e DECEA, tem acesso às informações reportadas, gerando duplicidade de dados na Agência e, por consequência, redução na qualidade das informações utilizadas no gerenciamento da segurança operacional da infraestrutura aeroportuária brasileira.

Sendo assim, com o objetivo de orientar e reduzir trabalho duplicado por parte dos operadores aeroportuários, recomenda-se aos operadores de aeródromo que sigam as orientações constantes na tabela abaixo:

Tipo de ESO	A quem reportar	Prazo	Forma de reporte
Acidente Aeronáutico	CENIPA / ANAC	CENIPA: De acordo com sua legislação  ANAC: Até 48h	CENIPA: De acordo com sua legislação  ANAC: sgso.sia@anac.gov.br
Incidente Aeronáutico Grave			
Incidente Aeronáutico			
Ocorrências de Solo	ANAC (apenas os estabelecidos no programa IDSO)	ANAC: Até 4 meses	ANAC: Relat. quadrimestral
Outras ocorrências			

## INDICADORES DE DESEMPENHO DE SEGURANÇA OPERACIONAL (IDSO)

De acordo com a metodologia em vigor, as ocorrências devem ser classificadas e tipificadas.

Nos capítulos II e III são expostos os indicadores adotados, suas respectivas definições, fontes de dados, metodologia de coleta e observações complementares.

### I – DEFINIÇÕES GERAIS

**Área de manobras:** parte do aeródromo utilizada para decolagem, pouso e taxiamento de aeronaves, excluindo-se o pátio de aeronaves.

**Área de movimento:** soma da área de manobras e do pátio de aeronaves.

### II – CLASSIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS

#### 1. Ocorrência de solo

Todo evento que envolva aeronave no solo, do qual resulte dano ou lesão, desde que não haja intenção de realizar voo, ou, havendo esta intenção, o(s) fato(s) motivador(es) esteja(m) diretamente relacionado(s) aos serviços de rampa, aí incluídos os de apoio e infraestrutura aeroportuários, sem qualquer contribuição da movimentação da aeronave por meios próprios ou da operação de qualquer um de seus sistemas.

**Nota** – As fontes de dados para este indicador contemplam ficha CENIPA 5C, registro no livro de ocorrências da Torre de Controle ou no livro de ocorrências do aeródromo, ou ainda formulário específico.

#### 2. Ocorrência na área de movimento

Todo evento, dentro da área de movimento, que não envolva aeronave no solo, mas que possa estar ligada à sua operação.

### III – TIPIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS

#### 1. Colisão entre aeronaves

Colisão envolvendo duas ou mais aeronaves. Este tipo de evento pode caracterizar uma ocorrência de solo (nesse caso, o operador deve incluir na planilha) ou pode acarretar em um acidente, incidente grave ou incidente aeronáutico (nesses casos, os dados serão coletados diretamente do CENIPA).



**Nota** – As fontes de dados para esse indicador contemplam ficha CENIPA 5C, registro no livro de ocorrências da Torre de Controle ou no livro de ocorrências do aeródromo, ou ainda formulário específico.

## 2. Colisão entre aeronave e veículo/equipamento/estrutura

Colisão envolvendo aeronave e equipamento ou aeronave e estrutura ou aeronave e veículos, na área de movimento. Esse tipo de evento pode caracterizar uma ocorrência de solo (nesse caso, o operador deve incluir na planilha). Ou pode acarretar em um acidente, incidente grave ou incidente aeronáutico (nesses casos, os dados serão coletados diretamente do CENIPA).

**Nota 1** – As fontes de dados para esse indicador contemplam ficha CENIPA 5C, registro no livro de ocorrências da Torre de Controle ou no livro de ocorrências do aeródromo, ou ainda formulário específico.

## 3. Objetos estranhos (FOD)

A simples presença de objetos estranhos na área de manobras é considerada uma condição latente. Como não envolve aeronave, o operador deve incluir o evento na planilha e classificá-lo como ocorrência na área de movimento. Caso o objeto estranho seja fator contribuinte para um acidente, incidente grave ou incidente aeronáutico, os dados serão coletados diretamente do CENIPA.

Os níveis de severidade de FOD estão divididos em duas categorias:

- Categoria A: presença de FOD na pista de pouso e decolagem (coletado em unidades).
- Categoria B: presença de FOD na pista de táxi (coletado em unidades).

**Nota 1** – Para fins de controle interno, o aeródromo poderá contabilizar esse indicador para outras áreas do lado ar.

Existem várias fontes de geração de FOD:

- **Infraestrutura aeroportuária:** fragmentos de pavimento deteriorado, material usado na implantação/ampliação/reforma de infraestrutura aeroportuária etc.;
- **Operação de aeronaves:** objetos ou materiais provenientes de manutenção de aeronaves, abastecimento, catering, limpeza de aeronaves, carregamento/descarregamento de cargas e bagagens;

- **Pertences pessoais:** canetas, bonés, fones de ouvido, credenciais ou qualquer objeto pessoal deixado inadvertidamente em locais inapropriados;
- **Eventos meteorológicos.**

**Nota 2** – Em caso de fragmentos de asfalto provenientes de desagregação de pavimento, cada local de desagregação contará como uma ocorrência de FOD.

**Nota 3** – As fontes de dados para este indicador contemplam registro no livro de ocorrências do aeródromo ou nas fichas de inspeção da área de movimento, ou ainda, formulário específico.

#### 4. Colisão entre veículo/equipamento/estrutura

Colisão envolvendo veículo e equipamento, veículo e estrutura ou equipamento e estrutura, na área de movimento. Quando ocorrer esse tipo de evento, o operador deve classificá-lo como ocorrência na área de movimento, visto que não envolve aeronave.

Os níveis de severidade desse indicador estão divididos em duas categorias:

- Categoria A: colisão que tenha causado ferimento em pessoa(s) e/ou fatalidade.
- Categoria B: colisão que não tenha causado ferimento em pessoa(s).

**Nota** – As fontes de dados para esse indicador contemplam registro no livro de ocorrências do aeródromo ou formulário específico.

## IV – OCORRÊNCIAS A SEREM INFORMADAS PELO OPERADOR AEROPORTUÁRIO

Com as alterações que ocorreram em 2016 no trabalho com IDSO, ficou acordado que a ANAC terá como base múltiplas fontes de dados dos indicadores, conforme consta na tabela a seguir.

Tipificação dos Eventos de Segurança Operacional (ESO)	Classificação dos Eventos de Segurança Operacional (ESO)				
	Acidente	Incidente Grave	Incidente	Ocorrência de Solo	Oc. na Área de Movimento
Colisão entre aeronaves	ES01 (CENIPA)	ES02 (CENIPA)	ES03 (CENIPA)	ES04 (Aeroporto)	
Incursão em pista – sev. A		ES05 (DECEA)			
Incursão em pista – sev. B		ES06 (DECEA)			
Incursão em pista – sev. C			ES07 (DECEA)		
Incursão em pista – sev. D			ES08 (DECEA)		
Colisão entre aeronave e veículo / equipamento / infraestrutura	ES09 (CENIPA)	ES010 (CENIPA)	ES011 (CENIPA)	ES012 (Aeroporto)	
Fauna (colisão com pássaros)	ES013 (CENIPA)	ES014 (CENIPA)	ES015 (CENIPA)		
Fauna (colisão com animais terrestres)	ES016 (CENIPA)	ES017 (CENIPA)	ES018 (CENIPA)		
Objetos estranhos (FOD) – sev. A	ES019 (CENIPA)	ES020 (CENIPA)	ES021 (CENIPA)		ES022 (Aeroporto)
Objetos estranhos (FOD) – sev. B	ES023 (CENIPA)	ES024 (CENIPA)	ES025 (CENIPA)		ES026 (Aeroporto)
Colisão entre veículo / equipamento / infraestrutura – sev. A					ES027 (Aeroporto)
Colisão entre veículo / equipamento / infraestrutura – sev. B					ES028 (Aeroporto)

Para o preenchimento da planilha modelo por parte do operador aeroportuário, devem ser considerados os eventos “ocorrência de solo” (ESO 4 e ESO 12) e “ocorrência na área de movimento” (ESO 22, ESO 26, ESO 27 e ESO 28) para fins de classificação. Além dos eventos “colisão entre aeronaves” (ESO 4), “colisão entre aeronave e veículo/equipamento/infraestrutura” (ESO 12), “objetos estranhos – FOD” (ESO 22 e ESO 26) e “colisão entre veículo/equipamento/infraestrutura” (ESO 27 e ESO 28) para fins de tipificação.

Os indicadores “acidente aeronáutico”, “incidente aeronáutico grave” e “incidente aeronáutico” não constam mais como opção para preenchimento da planilha, visto que esses dados serão coletados diretamente do CENIPA e tipificados pela ANAC.

O indicador “incursão em pista” não consta mais como opção para preenchimento da planilha, visto que esse dado será coletado diretamente do DECEA.

Os indicadores “perigo aviário (colisão)” e “animais na área de manobras (categoria A – colisão)” não constam mais como opção para preenchimento da planilha, visto que esses dados serão coletados diretamente do CENIPA.

Os indicadores “animais na área de manobras (categoria B – avistamento)” e “derramamento de combustível/óleo/fluido hidráulico” não constam mais como opção para preenchimento da planilha, visto que esses dados deixaram de fazer parte do escopo da análise de IDSO por parte da ANAC. Ou seja, o preenchimento deste tipo de ocorrência na planilha do aeroporto não é mais necessário. Ressalta-se que esses indicadores podem continuar sendo coletados pelos próprios operadores para fins de monitoramento e de gerenciamento internos.

## V – PLANILHA MODELO

Um modelo de planilha para preenchimento dos dados coletados está disponível no site eletrônico da ANAC: [www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/certificacao/sgso-aerodromos](http://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/certificacao/sgso-aerodromos).

Na aba “OCORRÊNCIAS\_DESCRIÇÃO”, as colunas deverão ser preenchidas com os seguintes dados:

- Data em que ocorreu o evento;
- Classificação da ocorrência;
- Tipificação da ocorrência;
- Resumo da ocorrência;
- Medidas adotadas.

Todas as ocorrências referentes aos indicadores devem ser preenchidas nessa aba em ordem cronológica e de modo cumulativo ao longo dos meses do ano de coleta (ou seja, haverá uma planilha por aeroporto). Ainda nessa aba, cada ocorrência deve ser preenchida em uma linha para fins de análise qualitativa dos eventos registrados.

Nas células da coluna “CLASSIFICAÇÃO\_OCORRÊNCIA” estão disponíveis as seguintes opções de preenchimento:

- ocorrência de solo;
- ocorrência na área de movimento.

Nas células da coluna “TIPIFICAÇÃO\_OCORRÊNCIA” estão disponíveis as seguintes opções de preenchimento:

- colisão entre aeronave/veículo/estrutura;
- colisão entre aeronaves;
- colisão entre veículos/equipamentos/estrutura – severidade A;
- colisão entre veículos/equipamentos/estrutura – severidade B;
- objetos estranhos – severidade A;
- objetos estranhos – severidade B.

Nos casos em que não for possível escolher uma classificação e uma tipificação para uma determinada ocorrência, essa não deve ser incluída na planilha do aeroporto (exemplo: objeto estranho encontrado no pátio de manobras).

A qualquer momento poderá ser retificada a ocorrência, devendo-se sinalizar de forma positiva tal modificação na última coluna de preenchimento, denominada “RETIFICAÇÃO”.

Na aba “OCORRÊNCIAS\_RESUMO” consta o cálculo automático da quantidade de eventos para cada classificação e para cada tipificação. Nessa aba, **não** há células a serem preenchidas pelo operador do aeroporto.

Na aba “Nº MOV. ANV.” deve ser informado o número de movimento de aeronaves (pouso + decolagem) em cada mês.



## VI – EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DA PLANILHA

## 1. Aba “OCORRÊNCIAS\_DESCRIÇÃO”

A	C	D	E	F
AEROPORTO: SB__				
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: José da Silva				
DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.
15/01/2017	OCORRÊNCIA DE SOLO	COLISÃO ENTRE AERONAVE E VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA	Durante a manobra de saída do caminhão de comissaria em atendimento a aeronave XX-XXA da posição remota 4, o condutor colidiu com a asa da aeronave XX-XXB estacionada na posição remota 5, causando o deslocamento vertical e arranhões na mesma.	Foi recolhida a credencial do condutor, para retirada do designativo para conduzir veículos pelo período de 30 dias. Além disso, o mesmo foi encaminhado para o curso de reciclagem de DDA.
27/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEV. B	Durante a vistoria de rotina das TWY's, foi encontrado um saco plástico na TWY B.	O objeto foi imediatamente retirado da área de manobras, sendo registrada a ocorrência na planilha de controle específica.
03/02/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Durante a movimentação do Trator TPR 0384 na via de serviço do pátio principal, houve a colisão entre uma escada sendo movimentada pelo trator e a estrutura da ponte de embarque 03, causando danos a escada e ao tubo da ponte de embarque.	O condutor foi encaminhado para o curso de reciclagem de DDA, a equipe de SGSO emitiu alerta de segurança operacional e as ESATA realizaram briefing com suas respectivas equipes para reforçar a atenção na condução de tratores com equipamentos rebocados.
15/02/2017	OCORRÊNCIA DE SOLO	COLISÃO ENTRE AERONAVES	A aeronave de matrícula XX-XXA, após o pouso na RWY 12, durante o taxiamento, foi orientada a prosseguir pelas TWY G,C,F,B e K para o pátio de estacionamento 3. Após ingressar no pátio de estacionamento 3, através da TWY K, colidiu a ponta da asa direita contra o estabilizador vertical de uma aeronave estacionada e com registro de marcas XX-XXB.	Após a elaboração de AISO/PESO, adotaram-se as seguintes medidas: exclusão das posições mais críticas (X e Y) e restrição de entrada e saída de aeronaves de grande porte na TWY K.
20/02/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEV. B	Durante a vistoria de rotina das TWY's, foi encontrado na entrada da TWY C uma espécie de parafuso (peça) possivelmente de uma aeronave.	Foi realizada uma investigação de segurança operacional, por meio da qual identificou-se a origem do objeto. A empresa responsável pela peça foi notificada e se comprometeu a reforçar os procedimentos de contagem de peças durante a inspeção de aeronaves.
01/03/2017	OCORRÊNCIA DE SOLO	COLISÃO ENTRE AERONAVE E VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA	No atendimento do serviço de comissaria na ACFT modelo A318, de matrícula XX-XXX, durante o recolhimento da rampa do caminhão pelo motorista, o comissário não aguardou o recolhimento total da rampa vindo assim a colidir a porta da ACFT com a rampa do caminhão.	Equipe de manutenção da cia aérea foi acionada. Os envolvidos no evento participaram de reunião de CSO para tratar do assunto e mitigar os riscos para minimizar eventos futuros, e realizaram curso de reciclagem de SGSO.
08/03/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEV. A	Foram encontradas duas pipas na cabeceira da pista principal.	Os objetos foram imediatamente retirados da área de manobras, sendo registrada a ocorrência na planilha de controle específica. A equipe de SGSO realizou campanha de segurança operacional com as crianças da comunidade vizinha, em que houve incentivo de troca de pipas por outros brinquedos, além de palestra sobre os perigos de soltar pipa próximo de aeroportos.
23/03/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. A	Durante a movimentação do Trator TPR 1613 na via de serviço do pátio principal, houve o atropelamento de um colaborador seguido de posterior colisão do trator com estrutura da ponte de embarque 03.	Foi recolhida a credencial do condutor, para retirada do designativo para conduzir veículos pelo período de 30 dias. Além disso o mesmo foi encaminhado para o curso de reciclagem de DDA. A equipe de segurança do trabalho também tomou medidas específicas.
04/04/2017	OCORRÊNCIA DE SOLO	COLISÃO ENTRE AERONAVE E VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA	Durante o atendimento, a aeronave de matrícula XX-XXX estacionada na posição 01 do pátio principal, o rebocador 666 colidiu com a aeronave. Houve danos na aeronave e no equipamento.	Foi recolhida a credencial do condutor para que o mesmo realizasse o curso de reciclagem de DDA. Foi emitido alerta de segurança operacional e houve palestra sobre o assunto para os colaboradores.
07/04/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Ao realizar manobra em marcha à ré para sair do envelope da posição nº 15, o condutor do ambulift não percebeu a presença de um ônibus estacionado, que aguardava atendimento na posição nº 14, e colidiu a lateral direita do equipamento no protetor de escapamento do ônibus. Não houve vítimas e nenhum dos veículos transportava passageiros no momento.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.
29/04/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEV. B	Durante a inspeção de operações na área de movimento, foi encontrado um pedaço de madeira na TWY B.	O objeto foi imediatamente retirado da área de manobras, sendo registrada a ocorrência na planilha de controle específica.



2. Aba "OCORRÊNCIAS\_RESUMO"

(NÃO SERÁ PREENCHIDA PELO OPERADOR DE AEROPORTO)

	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS EM CADA MÊS											K
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		
1	JANEIRO	TIPIFIKAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		FEVEREIRO	CLASSIFICAÇÃO		MARÇO	CLASSIFICAÇÃO			
2			OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO		OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO		OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO		
3			1									
4			0									
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13	ABRIL	TIPIFIKAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		MAIO	CLASSIFICAÇÃO		JUNHO	CLASSIFICAÇÃO			
14			OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO		OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO		OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO		
15			1									
16			0									
17												
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												

### 3. Aba “Nº MOV. ANV.”

	A	B
1	MÊS	Nº MOVIMENTO AERONAVES
2	JANEIRO	1.500
3	FEVEREIRO	1.460
4	MARÇO	1.999
5	ABRIL	1.872
6	MAIO	
7	JUNHO	
8	JULHO	
9	AGOSTO	
10	SETEMBRO	
11	OUTUBRO	
12	NOVEMBRO	
13	DEZEMBRO	

VII – TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DA PLANILHA

**Passo 1.** Preenchimento da data em que houve a ocorrência. (Coluna: **DATA**)

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

**Passo 2.** Preenchimento da classificação da ocorrência. (Coluna: **CLASSIFICAÇÃO\_OCORRÊNCIA**)

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

**OBS:** Essa coluna não deverá ser preenchida manualmente. O preenchimento deverá ser feito a partir de uma lista com duas opções pré-definidas (conforme consta acima no guia), que aparecem ao selecionar a célula e clicar sobre a caixa que surgirá em seguida, conforme imagem abaixo.

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	
15/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

**Passo 3.** Preenchimento da tipificação da ocorrência. (Coluna: **TIPIFICAÇÃO\_OCORRÊNCIA**)

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

**OBS:** Essa coluna não deverá ser preenchida manualmente. O preenchimento deverá ser feito a partir de uma lista com seis opções pré-definidas (conforme consta acima no guia), que aparecem ao selecionar a célula e clicar sobre a caixa que surgirá em seguida, conforme imagem abaixo.

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	
15/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

**Passo 4.** Preenchimento do resumo da ocorrência. (Coluna: **RESUMO\_OCORRÊNCIA**)

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA

VII – TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DA PLANILHA

**Passo 5.** Preenchimento das medidas adotadas referentes a ocorrência. (Coluna: **MEDIDAS\_ADOTADAS**)

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

**Passo 6.** Preenchimento de retificação, caso necessário. (Coluna: **RETIFICAÇÃO**)

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS	RETIFICAÇÃO
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.	

Após a inclusão das ocorrências na planilha, é importante sempre verificar se elas estão sendo corretamente contabilizadas na aba **OCORRÊNCIAS\_RESUMO**, já que nessa aba é realizado o cálculo automático da quantidade de ocorrências mensais (divididas por classificação e tipificação), que depende da validade dos dados inseridos na planilha. Realizar esta verificação periodicamente pode ajudar a identificar eventuais erros de classificação e tipificação ocorridos durante o cadastro das ocorrências.

**Exemplo:** Verificação da quantidade de ocorrências cadastradas em uma planilha no mês de Janeiro.

DATA	CLASSIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	TIPIFICAÇÃO_OCORRÊNCIA	RESUMO_OCORRÊNCIA	MEDIDAS_ADOTADAS
08/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	COLISÃO ENTRE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS/ESTRUTURA - SEV. B	Colisão de um ônibus com a torre de iluminação, devido falha mecânica na direção do ônibus.	O condutor foi reorientado quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no pátio de manobras.
15/01/2017	OCORRÊNCIA DE SOLO	COLISÃO ENTRE AERONAVE E VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA	Durante a manobra de saída do caminhão de comissaria em atendimento a aeronave XX-XXA da posição remota 4, o condutor colidiu com a asa da aeronave XX-XXB estacionada na posição remota 5, causando o deslocamento vertical e arranhões na mesma.	Foi recolhida a credencial do condutor, para retirada do designativo para conduzir veículos pelo período de 30 dias. Além disso, o mesmo foi encaminhado para o curso de reciclagem de DDA.
27/01/2017	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO	OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEV. B	Durante a vistoria de rotina das TWY's, foi encontrado um saco plástico na TWY B.	O objeto foi imediatamente retirado da área de manobras, sendo registrada a ocorrência na planilha de controle específica.

TIPIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
	OCORRÊNCIA DE SOLO	OCORRÊNCIA NA ÁREA DE MOVIMENTO
COLISÃO ENTRE AERONAVE E VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA	1	
COLISÃO ENTRE AERONAVES	0	
COLISÃO ENTRE VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA - SEVERIDADE A		0
COLISÃO ENTRE VEÍCULO/EQUIPAMENTO/ESTRUTURA - SEVERIDADE B		1
OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEVERIDADE A		0
OBJETOS ESTRANHOS (FOD) - SEVERIDADE B		1







